

PEREIRA, Sodré

*min. Império 1879; pres. PE 1882-1883; min. Just. 1884-1885; const. 1891; dep. fed. BA 1891-1902.

Francisco Maria Sodré Pereira nasceu em Santo Amaro da Purificação (BA) no dia 16 de janeiro de 1839, filho de Francisco Pereira Sodré e de Cora César Coutinho. Seu avô materno, José Lino Coutinho, bacharel em medicina pela Universidade de Coimbra, foi professor da Faculdade de Medicina da Bahia, membro do Conselho do Imperador, ministro e secretário de Estado dos Negócios do Império e presidente da província do Rio de Janeiro (julho de 1831 a janeiro de 1832). Seu pai recebeu o título de barão de Alagoinhas por carta imperial de 26 de abril de 1879. Seu irmão Jerônimo Sodré Pereira, bacharel em medicina, foi deputado provincial (1868-1869 e 1878-1881), deputado geral (1878-1881), diretor da Faculdade de Medicina da Bahia (1884), presidente da província de Sergipe (julho a novembro de 1889) e deputado estadual (1917-1920).

Fez o curso de humanidades e os preparatórios em Salvador e em seguida matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, recebendo o grau de bacharel em ciências sociais e jurídicas em 1858. Ao retornar à Bahia ainda no ano de sua formatura, foi nomeado promotor público interino da comarca de Cachoeira. Iniciou a carreira política como deputado provincial entre 1860 e 1869. Na Assembleia provincial foi terceiro vice-presidente em 1861, segundo-secretário em 1862, primeiro-secretário em 1863 e presidente em 1866. Na legislatura 1868-1869 foi colega de bancada de seu irmão Jerônimo.

Ainda como deputado estadual, em 1864, no ministério do conselheiro Zacarias, foi nomeado para presidir a província de Sergipe, mas não aceitou a nomeação. Com a subida ao poder do Partido Liberal, ao qual era filiado, e a formação do ministério do visconde de Sinimbu (1878-1880), foi nomeado para a pasta do Império em 4 de junho de 1879, em substituição a Leôncio de Carvalho, que se havia exonerado. Durante o ministério do visconde de Paranaguá (julho de 1882 a maio de 1883), foi nomeado presidente da província de Pernambuco por carta imperial de 29 de outubro, e exerceu o cargo de

novembro de 1882 a abril de 1883. Em função de seu desempenho, foi agraciado pelo imperador com o título de cavaleiro da Imperial Ordem da Rosa. Posteriormente, no gabinete do conselheiro Dantas, foi nomeado para o Ministério dos Negócios da Justiça, no qual permaneceu de 6 de junho de 1884 a 6 de maio de 1885.

Após a proclamação da República em 15 de novembro de 1889, quando das eleições para o Congresso Nacional Constituinte realizadas em 15 de setembro de 1890, logrou conquistar uma cadeira de deputado. Nos início dos trabalhos constituintes teve uma participação discreta, pois requereu licença para tratamento de saúde. Entretanto, ao retornar, teve participação efetiva. Votou a favor da emenda relativa à organização judiciária proposta por seu colega de bancada Anfilóbio de Carvalho; posicionou-se a favor da emenda que determinava que a União assumisse as dívidas contraídas pelos estados até 15 de novembro de 1890; votou a favor da emenda do deputado José Mariano, que concedia aos estados um adicional de 15% sobre as importações; posicionou-se pela completa liberdade religiosa, defendendo que o governo federal não deveria intervir nem em relação aos estados nem em relação aos cidadãos; defendeu a ideia de que fosse dada aos estados liberdade para regulamentar a questão religiosa da forma que melhor entendessem, nos termos da emenda apresentada pelo deputado baiano Inácio Tosta; e defendeu, por fim, que o ensino fosse livre, e não leigo.

Promulgada a nova Constituição a 24 de fevereiro de 1891, passou em maio a ocupar uma cadeira na Câmara dos Deputados, com mandato até dezembro de 1893. Três vezes reeleito, permaneceu na Câmara até dezembro de 1902. Em função de seu estado de saúde, decidiu não concorrer às eleições de janeiro de 1903. Faleceu em Salvador no dia 16 de maio daquele ano.

Casou-se com Maria Constância de Pinho Sodré.

Jaime Oliveira do Nascimento

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; AMARAL, B. *Elogio* (36, 1910, 130-135);

BLAKE, A. *Diccionario*; BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes* (263, p. 55-86); *Diário da Bahia*. Conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira e Conselheiro Francisco Sodré (17, 18/5/1903); *Diário Oficial do Estado da Bahia* (2004. p. 481-493); PRAZERES, OTTO. *Bahia*.